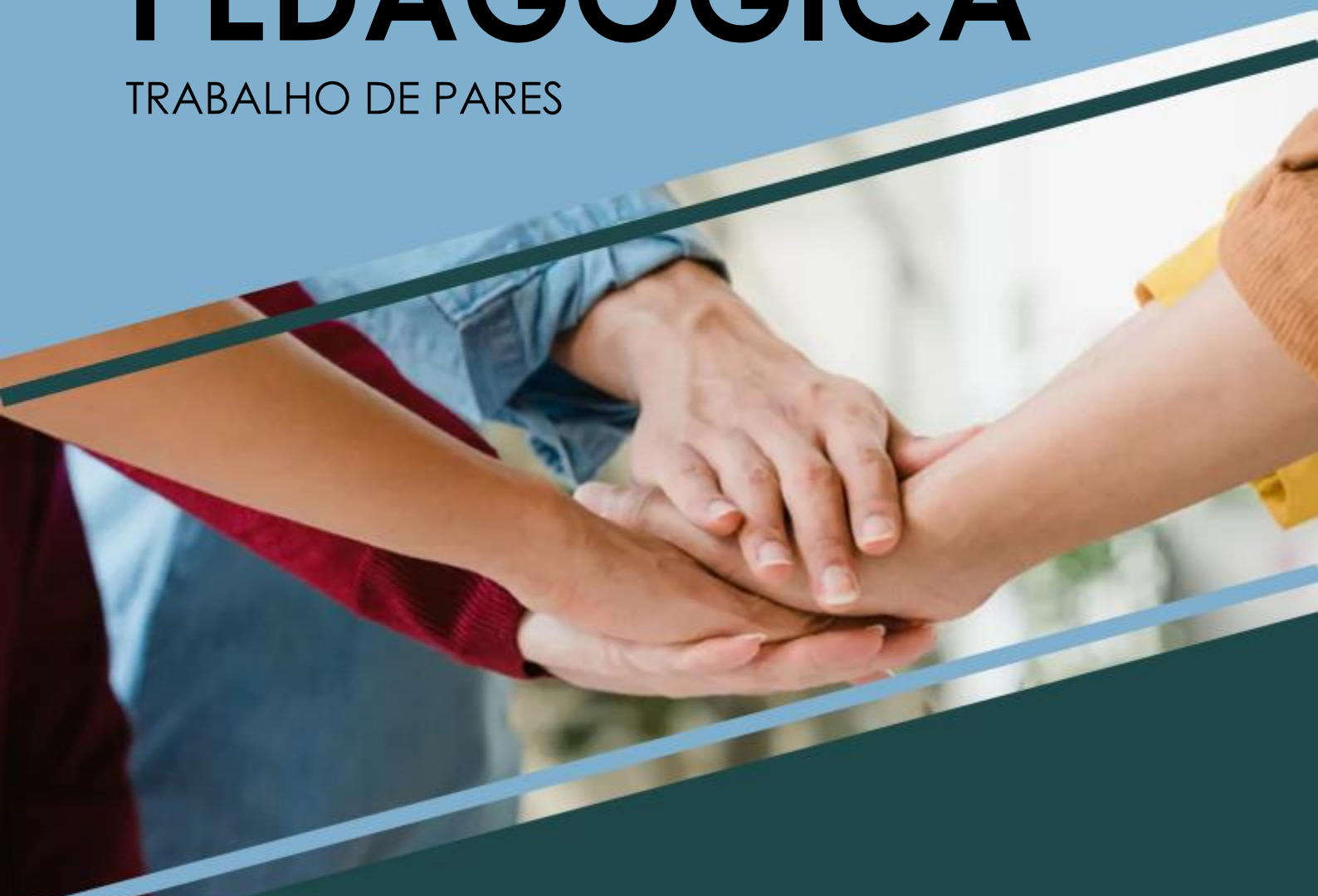


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

RELATÓRIO

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

TRABALHO DE PARES



A Cooperação e a Melhoria das Práticas
Pedagógicas (Pré-Escolar e Ensino Básico)

Ano Letivo 2023 – 2024



ESTATÍSTICAS DO **AGRUPAMENTO**

A estatística é uma ciência que se dedica à levantamento, análise e interpretação de dados. Preocupa-se com os métodos de recolha, organização, resumo, apresentação e interpretação dos dados, assim como tirar conclusões sobre as características das fontes donde estes foram retirados, para melhor compreender as organizações.

ÍNDICE

ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	2
INTRODUÇÃO.....	4
INDICADOR 1: PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS.....	5
INDICADOR 2: MOMENTOS DE REFLEXÃO	9
Final do primeiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo	10
Final do segundo período: Balanço do Trabalho Colaborativo	10
Final do terceiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo	10
CONCLUSÃO	16
BIBLIOGRAFIA	17

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Departamentos Curriculares).....	5
Gráfico 2 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Grupos de Recrutamento)	5

Gráfico 3 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Departamentos Curriculares – Taxa de Referência)	6
Gráfico 4 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento 1) %	6
Gráfico 5 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento 2) %	6
Gráfico 6 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas)	7
Gráfico 7 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento)	7
Gráfico 8 - Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente %	8
Gráfico 9 - Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente (Por Grupo de Recrutamento 1) %	8
Gráfico 10 - Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente (Por Grupo de Recrutamento 2) %	8
Gráfico 11 - Realizar duas reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada (Por Departamento Curricular)	9
Gráfico 12 - Realizar duas reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada (Por Grupo de Recrutamento 1)	9
Gráfico 13 - Realizar duas reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada (Por Grupo de Recrutamento 2)	9

É cada vez mais solicitada aos professores a capacidade de serem “capazes de desenvolver uma profissionalidade que assente não exclusivamente no intercâmbio direto com os “seus” alunos, mas também na interação alargada com outros profissionais, quer da sua área de intervenção quer de outros domínios com ela relacionados” (Lima, 2007:151-152).

É com base nesta premissa que o presente relatório pretende ser o reflexo da partilha de Boas Práticas instituídas no Agrupamento de Escolas de Fronteira. Pretende, ainda, espelhar a mudança e a adaptação, aos tempos modernos, baseando-se em práticas de colaboração que emergem, como cruciais, no processo de crescimento do professor e, conseqüentemente, de uma escola, mostrando que este é um Agrupamento de práticas inovadoras, contrapondo a ideia de Perrenoud (2002:96) ao afirmar que pode-se ensinar vinte anos ao lado de um colega sem nunca ter falado com ele sobre pedagogia e sem saber mais sobre as suas práticas do que simples rumores.

É essencial que os professores aprendam uns com os outros, partilhem ideias, experiências e boas práticas, de forma a crescerem e inovarem as suas ações, pois, e de acordo com Fullan e Hargreaves (2001), a falta de colaboração entre os professores condiciona a partilha de ideias e de práticas educativas suscetíveis de incutir novos e mais adequados procedimentos no processo de ensino, que visam o sucesso da aprendizagem dos alunos.

A supervisão pedagógica vista numa perspetiva de escola, enquanto comunidade aprendente, visa o acompanhamento, a dinamização e desenvolvimento qualitativo da escola e de todos os que nela trabalham, através da interação de aprendizagens individuais e coletivas, permitindo criar espaços e oportunidades para a construção do conhecimento e partilha de experiências.

Nesta base pretende-se que cada docente partilhe pelo menos duas boas práticas e realize pelo menos duas reuniões de reflexão, contribuindo, desta forma, para a divulgação das Boas Práticas do Agrupamento.

INDICADOR 1: PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

Neste campo poder-se-á identificar, por Departamento Curricular e por Grupo de recrutamento, o trabalho colaborativo (observação de aulas) na perspetiva do professor Titular e na perspetiva do professor Cooperante, bem como a sensibilização à partilha de Boas Páticas, no âmbito da Supervisão Pedagógica. (Ver gráficos de 1 a 15).

Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas)
Professores Titulares - Por Departamento Curricular

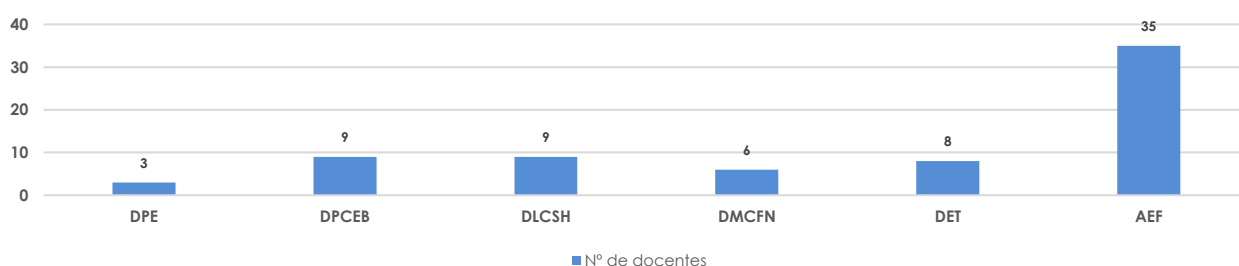


Gráfico 1 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Departamentos Curriculares)

Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas)
Professores Titulares- Por Grupo de Recrutamento 1

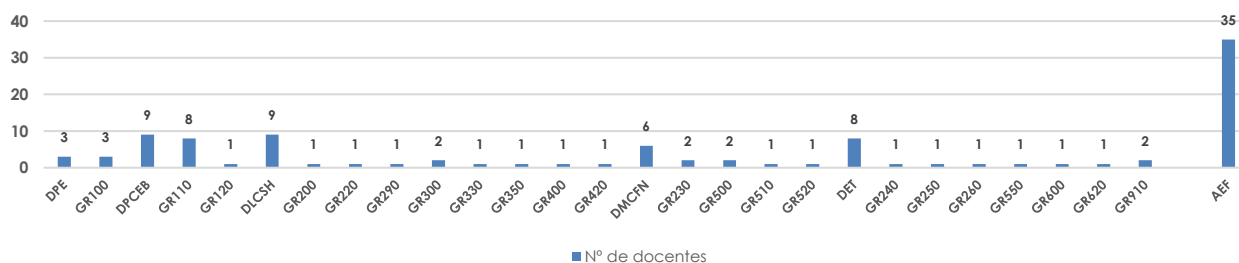


Gráfico 2 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Grupos de Recrutamento)

Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas)
Professores Titulares- Por Grupo de Recrutamento 2

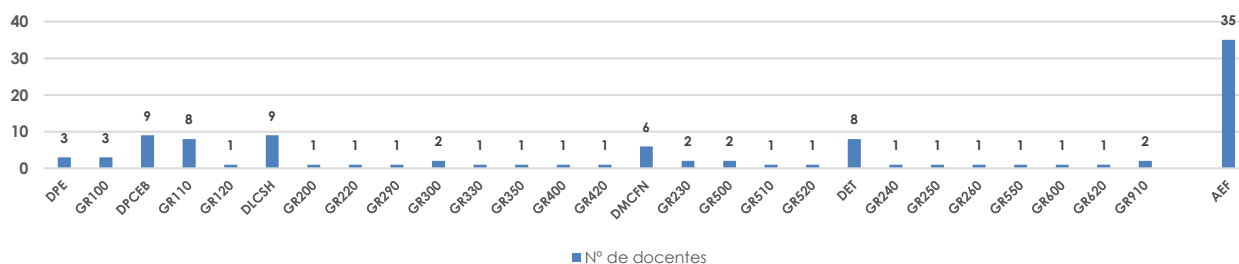


Gráfico 3 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Grupos de Recrutamento)

Trabalho colaborativo entre docentes (Obsevação de aulas)
Professores Titulares - Por Departamento (Taxa de Referência)

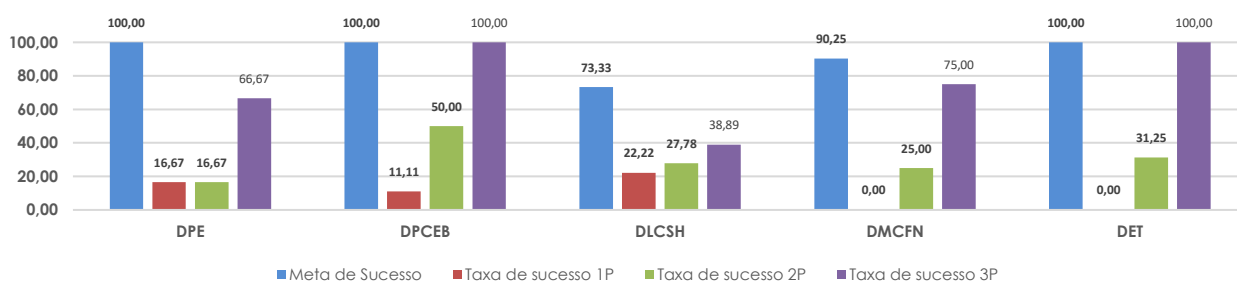


Gráfico 4 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Departamentos Curriculares – Taxa de Referência)

Trabalho colaborativo entre docentes (Obsevação de aulas)
Percentagem de Professores Titulares - Por Grupo de Recrutamento 1

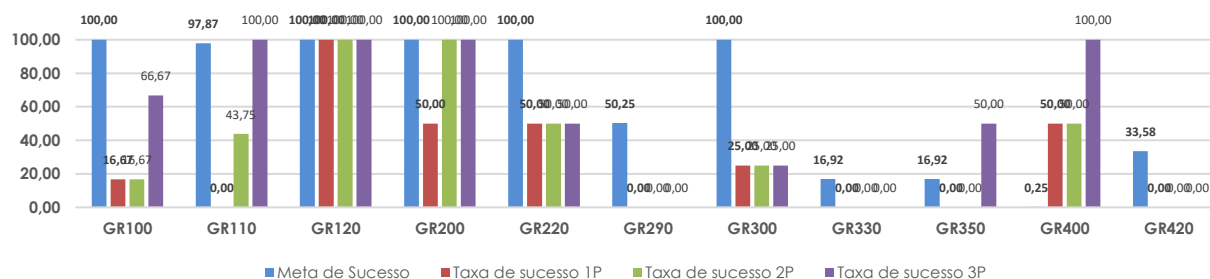


Gráfico 5 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento 1) %

Trabalho colaborativo entre docentes (Obsevação de aulas)
Percentagem de Professores Titulares - Por Grupo de Recrutamento 2



Gráfico 6 - Trabalho colaborativo entre docentes (Observação de aulas – Por Grupo de Recrutamento 2) %

Trabalho colaborativo entre docentes (Obsevação de aulas)
Professor Cooperante - Por Departamento Curricular

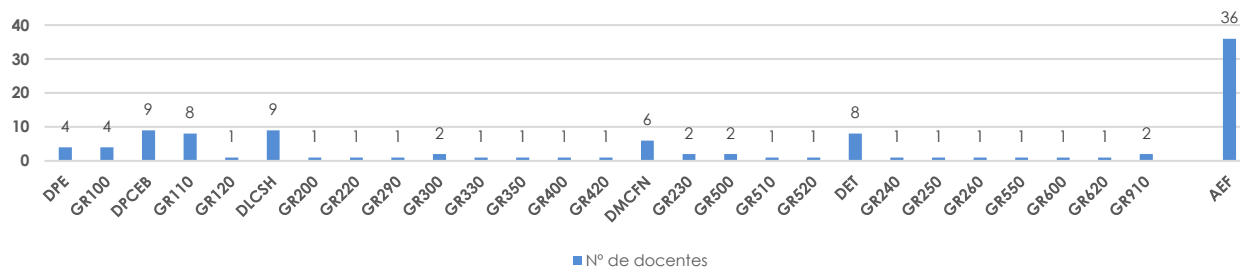


Gráfico 7 - Trabalho colaborativo entre docentes (Obsevação de aulas)

Trabalho colaborativo entre docentes (Obsevação de aulas)
Professor Cooperante - Por Grupo de Recrutamento 1

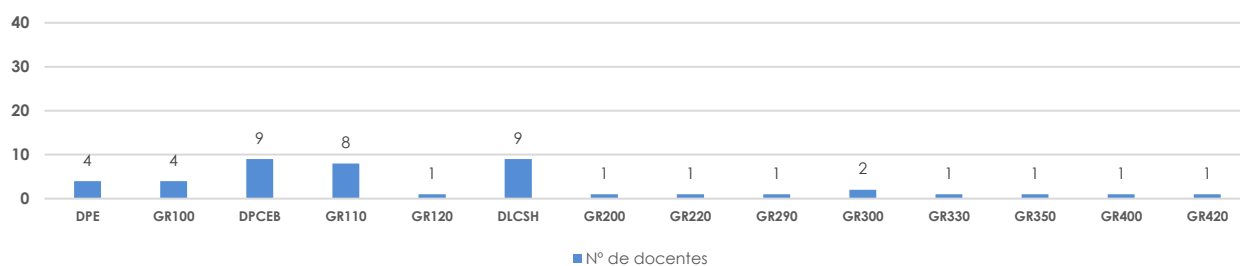


Gráfico 8 - Trabalho colaborativo entre docentes (Obsevação de aulas – Por Grupo de Recrutamento)

Trabalho colaborativo entre docentes (Obsevação de aulas)
Professor Cooperante - Por Grupo de Recrutamento 2

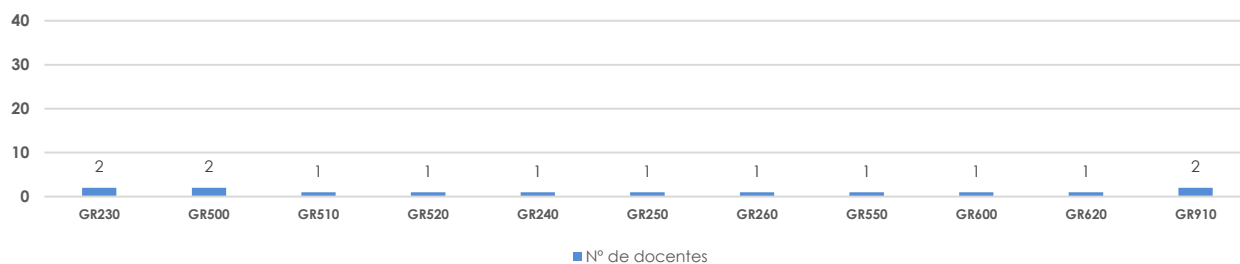


Gráfico 9 - Trabalho colaborativo entre docentes (Obsevação de aulas – Por Grupo de Recrutamento)

Partilhar as boas práticas de pelo menos duas aulas observadas por docente
Percentagem de Professores Cooperante - Por Departamento Curricular

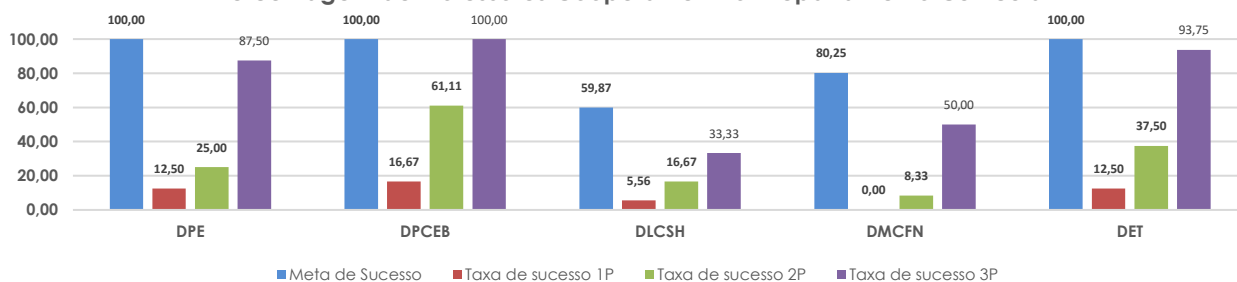


Gráfico 10 - Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente %

Partilhar as boas práticas de pelo menos duas aulas observadas por docente
Percentagem de Professores Cooperante - Por Grupo de Recrutamento 1

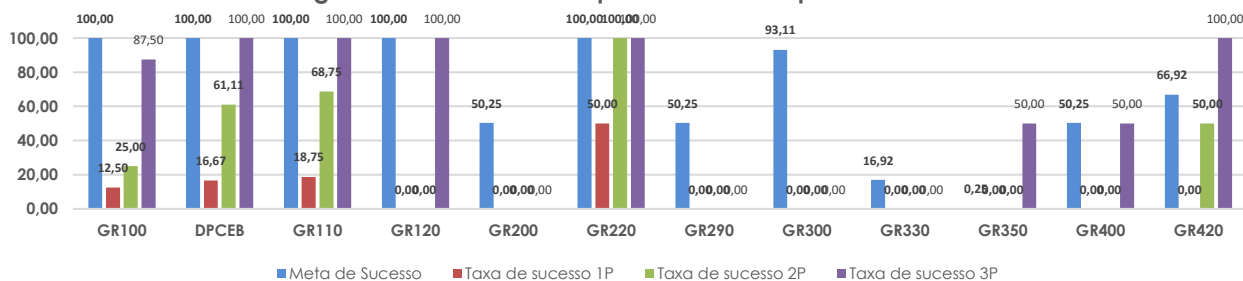


Gráfico 11 - Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente (Por Grupo de Recrutamento 1) %

Partilhar as boas práticas de pelo menos duas aulas observadas por docente
Percentagem de Professores Cooperante - Por Grupo de Recrutamento 2

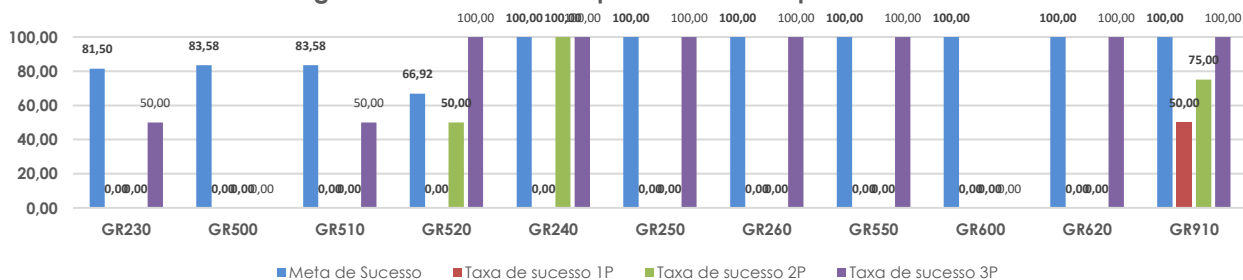


Gráfico 12 - Partilhar as boas práticas de aulas observadas por docente (Por Grupo de Recrutamento 2) %

INDICADOR 2: MOMENTOS DE REFLEXÃO

Neste campo poder-se-á identificar, por Departamento Curricular e por Grupo de recrutamento, a realização efetiva de pelo menos duas reuniões de reflexão, por docente, sob a perspetiva do professor titular e do professor cooperante. (Ver gráficos de 11,12 e 13)

Taxa de referência **proposta pela Equipa Operacional**: *Partilhar as boas práticas de pelo menos duas aulas observadas por docente.*

Realizar reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada Professor Titular/Professor Cooperante - Por Departamento Curricular

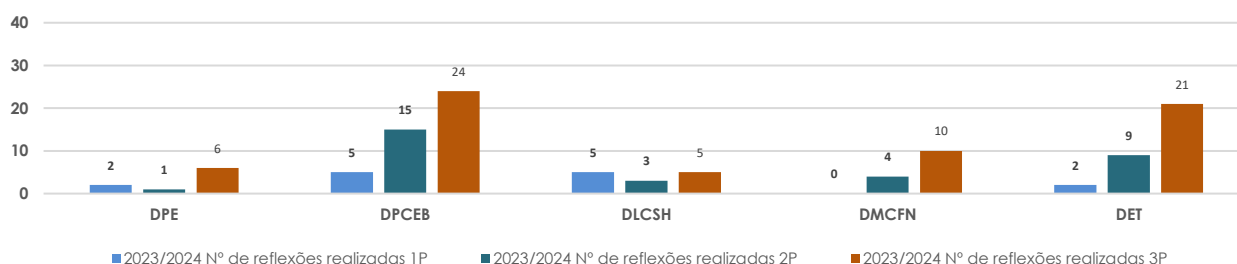


Gráfico 13 - Realizar duas reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada (Por Departamento Curricular)

Realizar duas reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada Professor Titular/Professor Cooperante - Por Grupo de Recrutamento 1

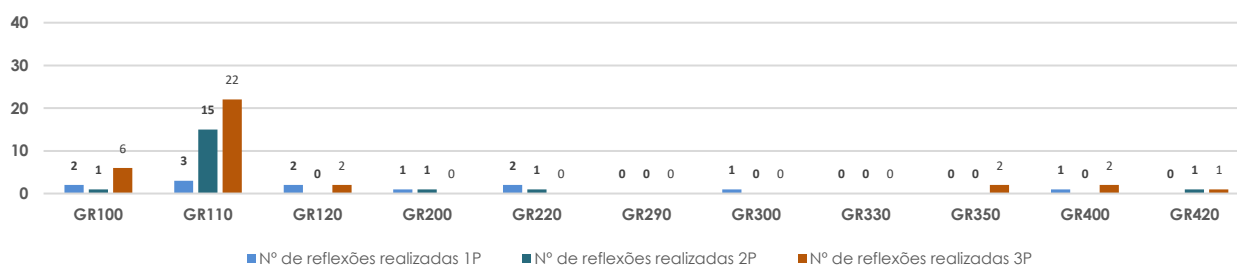


Gráfico 14 - Realizar duas reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada (Por Grupo de Recrutamento 1)

Realizar duas reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada Professor Titular/Professor Cooperante - Por Grupo de Recrutamento 2

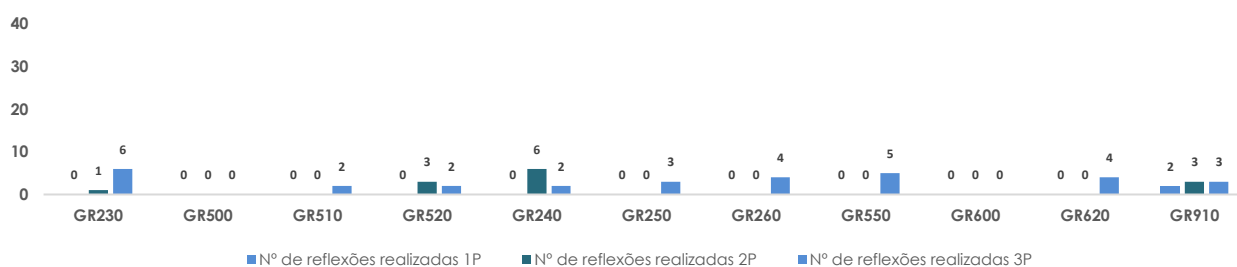


Gráfico 15 - Realizar duas reuniões de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada (Por Grupo de Recrutamento 2)

Final do primeiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo

Final do segundo período: Balanço do Trabalho Colaborativo

Final do terceiro período: Balanço do Trabalho Colaborativo

Reflexão	Recomendação
Balanço do Trabalho Colaborativo	

Após análise efetuada verifica-se que a taxa de referência de supervisão pedagógica de cada Departamento Curricular, no final do ano letivo, é a seguinte:

Recomenda-se a realização de uma reunião geral de supervisão pedagógica no início do 1º período para explicação desta prática do Agrupamento, uma vez que há alteração do Corpo Docente.

Departamentos	Taxa de Referência	1º	2º	3º
		Período	Período	Período
DPE	100%	12,50%	25,00%	87,5%
DPCEB	100%	16,67%	61,11%	100%
DLCSH	59,87%	5,56%	16,67	33,34
DMCFN	80,25%	0%	8,33%	50%
DET	100,00%	12,50%	37,5%	93,75%

- A taxa de referência na perspetiva do professor cooperante (professor que efetua a supervisão) neste ano letivo, no Agrupamento, foi de 77,78%, o equivalente a 56 supervisões realizadas,
- A taxa de referência na perspetiva do professor titular (professor recebe o professor cooperante) neste ano letivo, no Agrupamento, foi de 80%, o equivalente a 56 supervisões realizadas,
- Alguns Departamentos ficaram aquém da taxa de referência estipulada. (Taxa calculada com base nos últimos três anos letivos de realização de atividade colaborativa de aulas)
- Foram realizadas reflexões entre os pares pedagógicos
- A nível de Departamento destaca-se o Departamento de 1º CEB com 100% do seu trabalho colaborativo efetuado.

- A nível de Grupos de Recrutamento destacam-se os Grupos 110, 120, 220, 240, 420, 250, 260, 520, 620 e 910, todos com 100% do seu trabalho colaborativo efetuado.

Balanço da Planificação por Disciplina

Departamento da Educação Pré-Escolar (DEPE)

As Planificações foram cumpridas na totalidade e das duas atividades planificadas para o 3º período ambas foram realizadas e o respetivo relatório efetuado.

Manter ou melhorar o trabalho efetuado.

Departamento do Primeiro Ciclo do Ensino Básico (DPCEB)

As Planificações foram cumpridas na totalidade. Não estava planificada nenhuma atividade no PAA para este período.

Manter ou melhorar o trabalho efetuado.

Departamento Línguas e Ciências Sociais e Humanas (DLCSH)

As Planificações foram cumpridas na totalidade à exceção das disciplinas de:

- HGP – 5º A ¹⁶
- Inglês – 7º A e 7º B ¹⁷
- História 7º A e 7º B ¹⁸
- História 8º A e 8º B ¹⁹
- EMRC – 7º A e 7º B ²⁰

Estavam planificadas quatro atividades, tendo sido todas realizadas e o respetivo relatório efetuado.

Alguns docentes do Departamento deixaram como recomendação que a alteração da data da Semana Cultural, eventualmente, para a última semana de aulas do 3.º período do 2º e 3º CEB, de modo a permitir a reorganização dos conteúdos programáticos das disciplinas e aos alunos a dedicação plena a essas atividades.

Departamento de Matemática e Ciências Físicas e Naturais (DMCFN)

As Planificações foram cumpridas na totalidade à exceção das disciplinas de:

- Matemática – 5º A ²¹
- Matemática – 6º A ²²

Recomenda-se o preenchimento completo do Relatório de Supervisão Pedagógica Docente, nomeadamente nos espaços: "Cumprimento da Planificação" e "Observações", tal como é solicitado no Relatório.

¹⁶ HGP – 5º A - Não foi lecionado o conteúdo: Da União Ibérica à Restauração.

¹⁷ Inglês – 7º A e 7º B - Não foi lecionado o conteúdo: Extensive Reading.

¹⁸ História – 7º A e 7º B - Não foi lecionado o Subtema: "Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV.

¹⁹ História – 8º A e 8º B - Não foi lecionado o Subtema: A civilização do século XIX

²⁰ EMRC – 7º A e 7º B - Não foram lecionados os subtemas: "Mensagem bíblica sobre a Paz" e "A missão das religiões para a construção da Paz"

²¹ Matemática – 5º A - Não foi lecionado o conteúdo: Regularidades e Sequências Dados.

²² Matemática – 6º A - Não foi lecionado o conteúdo: Regularidades e Sequências Probabilidades.

- Matemática – 7.º A e 7.º B²³
- Matemática – 8.º A e 8.º B²⁴
- Ciências Naturais – 7.º A e 7.º B²⁵
- Ciências Naturais – 8.º A e 8.º B²⁶
- Ciências Naturais – 9.º A e 9.º B²⁷
- Físico/Química – 7.º A e 7.º B²⁸
- Físico/Química – 8.º A e 8.º B²⁹
- Físico/Química – 9.º A³⁰

Estavam planificadas cinco atividades, tendo sido todas realizadas e o respetivo relatório efetuado.

Departamento de Expressões e Tecnologias (DET)

As Planificações foram cumpridas na totalidade e das onze atividades planificadas para o 3.º período todas foram realizadas e o respetivo relatório efetuado.

Manter ou melhorar o trabalho efetuado.

Boas Práticas sugeridas

Domínio:

Estudo do Meio / Sociedade

Sub- Domínio

- Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais.
- Relacionar a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos.

Boa Prática

A aula intitulada "Partilhar Abril" foi desenvolvida na Biblioteca Escolar, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 DE ABRIL, com a Turma do 4.ºC.

A aula teve como objetivos:

- Transmitir a conhecimentos vividos no âmbito do 25 de Abril;
- Promover um fórum de discussão envolvendo pais, alunos e encarregados de educação;

²³ Matemática – 7.º A e 7.º B - Não foi lecionado o conteúdo: Análise de dados e Probabilidades.

²⁴ Matemática – 8.º A e 8.º B - Não foi lecionado o conteúdo: Vetores, translações e isometrias e Funções, Sequências e Sucessões.

²⁵ Ciências Naturais – 7.º A e 7.º B - Não foi lecionado o conteúdo: Terra conta a sua história; ciência geológica e sustentabilidade da vida na Terra.

²⁶ Ciências Naturais – 8.º A e 8.º B - Não foi lecionado o conteúdo: Benefícios e riscos das inovações científicas e tecnológicas.

²⁷ Ciências Naturais – 9.º A – Não foi lecionado o conteúdo: Conhecimento genético.

²⁸ Físico/Química – 7.º A e 7.º B - Não foi lecionado o conteúdo: Energia.

²⁹ Físico/Química – 8.º A e 8.º B - Não foi lecionado o conteúdo: Velocidade da Luz e Fenómenos óticos.

³⁰ - Físico/Química – 9.º A - Não foi lecionado o conteúdo: Compostos de Carbono.

- Incentivar a vinda dos pais/encarregados de educação à Escola para colaborarem em atividades escolares;
- Articulação com a Biblioteca Escolar.

Após a receção aos pais e avós, o professor começou por agradecer a presença de todos e explicou o projeto da RBE "Abril depois de Abril" que serviu de mote para dar a palavra aos presentes.

Alguns trouxeram o testemunho do que os pais ou tios viveram sobre a vida antes do 25 DE ABRIL e contaram as suas dificuldades.

Sobre a revolução de Abril um avô falou na primeira pessoa a sua experiência e contou como foram esses dias aqui no concelho. Falaram, ainda, sobre a ida para a guerra nas colónias e como muitos soldados regressaram com perturbações graves.

Para finalizar os alunos tocaram com a sua orquestra de sopros músicas alusivas à época e terminou-se esta ação com todos a cantar a música de Zeca Afonso Grândola Vila Morena.

Foi uma atividade muito bem conseguida quer pela partilha de conhecimentos, quer pelo juntar de gerações.



Cidadania e Desenvolvimento

Domínio:

Instituições e participação democrática

Aprendizagens Essenciais:

Envolver a comunidade na dinâmica da escola e transmitir aos alunos a importância do 25 de Abril de 1974 para alterações políticas, sociais. Económicas e culturais.

Boa Prática

A aula foi desenvolvida no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 DE ABRIL, intitulada "Abril depois de Abril".

A aula intitulada "Abril depois de Abril" foi desenvolvida no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 DE ABRIL, com a Turma do 5ºA.

A aula teve como objetivos:

- Transmitir a experiência pessoal no contexto do 25 de Abril;
- Promover um fórum de diálogo envolvendo alunos, pais e encarregados de educação;
- Incentivar a colaboração dos pais/encarregados de educação nas atividades escolares dos seus educandos;
- Articulação com a Biblioteca Escolar.

Após a receção aos pais e avós, a professora começou por agradecer a presença de todos e realçar a importância da colaboração da família com a escola.

Em seguida os alunos declamaram alguns poemas relacionados com a temática, passando-se em seguida ao testemunho dos presentes sobre a vida antes do 25 DE ABRIL e as suas dificuldades, nomeadamente o facto de com a idade deles (alunos da turma) já terem abandonado a escola e começado a trabalhar. Após o testemunho dos familiares os alunos declamaram novamente alguns poemas.

Verificou-se que todos foram bastante emotivos nos relatos que fizeram levando a que os alunos ficassem sensibilizados e admirados com tudo o que ouviram.

Informalmente os familiares referiram à professora que a atividade foi bastante interessante, disponibilizando-se para futuramente colaborarem mais ativamente com a escola.



Boa Prática:

Peddy Paper: "Pelas Ruas de Fronteira"

Atividade desenvolvida na Semana Cultural;

Objetivo- realizar um percurso orientado (mapa) e responder aos conjuntos de questões.



Domínio: Português

Sub domínio: Escrita

AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes: Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar).

Ações Estratégicas: textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo.

Boa Prática:

A aula em questão foi uma aula de português, mais propriamente a realização de uma pequena Banda Desenhada. Após a explicação da professora sobre o trabalho a realizar os alunos começaram por ligar os computadores e abrir a aplicação *Story board* com a conta já criada, previamente, pela professora para cada aluno.

Em seguida cada um explorou as potencialidades da aplicação, nomeadamente: imagens, balões de fala, cores, tamanhos e tipos de letra...

Posteriormente cada aluno realizou uma pequena banda desenhada a partir de um texto realizado, também em *word*, mas na aula anterior.

Foi uma aula muito interessante, dinâmica e diferente do registo habitual. A salientar que os alunos fizeram todo o trabalho sozinhos não necessitando de ajuda.

Os alunos fizeram trabalhos muito diversificados, interessantes e foram bastante criativos.

A salientar, também, a destreza e a facilidade dos alunos de 2º ano em trabalhar com os recursos educativos digitais.

No final da aula a professora questionou os alunos sobre o que acharam deste tipo de trabalho e de aula e todos eles responderam que claramente preferem, sempre que possível, trabalhos com recurso ao computador e aos recursos educativos digitais.



CONCLUSÃO

A Supervisão Pedagógica passou a estar presente, na viragem do século, no discurso dos docentes, deixando de estar reduzida à formação inicial ou confundida com Avaliação de Desempenho Docente. A necessidade de mudança levou a que muitas palavras, entre as quais a palavra *Supervisão*, tenham ganho novos significados: "Nós não somos do século de inventar as palavras. As palavras já foram inventadas. Nós somos do século de inventar outra vez as palavras que já foram inventadas." Almada Negreiros:1921

Tendo em conta os resultados finais obtidos, no presente ano letivo e no ano letivo transato, considera-se que a Supervisão Pedagógica é uma prática enraizada no Agrupamento. A maioria dos docentes entende esta prática como uma colaboração e uma partilha de ideias e de práticas educativas que visam o sucesso e a aprendizagem dos alunos, tendo para isso continuado a abrir a porta das suas salas de aula a outros colegas, partilhando momentos, opiniões, experiências em contextos supervisivos educativos, mostrando que este é um Agrupamento de práticas inovadoras. Ainda assim, e para acompanhar a transição para o Digital a Equipa propõe que a grelha de SVP mantenha o formato, mas passe a ser preenchida digitalmente, na Plataforma do Agrupamento, facilitando não só o seu preenchimento, mas, também a compilação de todos os dados. Propõe, ainda, a Equipa que seja criado um espaço na página do Agrupamento para divulgação das Boas Práticas do Agrupamento.

Fronteira, 3 de janeiro de 2024

A Coordenadora da Supervisão Pedagógica

(Ana Maria Taveira)

BIBLIOGRAFIA

Fullan, M. & Hargreaves, A. (2001). *Por que é que vale a pena lutar? O trabalho de equipa na escola*. Porto: Porto Editora.

Lima, J. Á. (2007). Redes na educação: questões políticas e conceptuais. *Revista Portuguesa de Educação*, 20(2), pp. 151-181.

Mesquita, E., Formosinho, J. & Machado, J. (2012). A supervisão pedagógica: significados e operacionalização. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 12, 59-77.

Perrenoud, Ph. (2002). *Aprender a negociar a mudança em educação. Novas estratégias de inovação*. Porto: Edições ASA.